



Para contratar os nossos serviços entre em contacto connosco através de:

geralfriendsandbenefits@gmail.com

Benefícios comprovados / Porque é que está a mudar na sociedade?

Que relevância têm as práticas pet-friendly?

Em termos de relevância, porque é este nos dias de hoje um tema relevante? Porque se deve ter em conta a sua importância? Para estas respostas não existem dificuldades responsivas, dado que os sinais de mudança são imensos. Tais como:

- Número de animais por família aumentou;
- Representação social dos animais mudou – de meros meios para atingir fins (exemplo: proteção de casa) para filhos de 4 patas ou “furry babies”;
- Millenials no topo das gerações com mais animais de estimação.

Mudanças? Quais?

No mercado, surgem exemplos expressivos desta mudança, a qual se verifica realmente uma mudança em termos de visão e valores relativamente aos pets. Podendo referir os seguintes exemplos:

1. Publicidades cada vez mais fazem uso dos animais para sensibilizar o consumidor a consumir os seus produtos (ex: desde roupas e produtos de bebe – marca Chicco – a produtos para automóveis – pneus Michelin).
2. Filmes, séries com animais e desenhos animados para crianças – cada vez mais há filmes e series com animais no papel de protagonista (exemplo: “A caminho de casa”; “O meu amigo enzo”; “O apelo selvagem”; “Quatro vidas de um cachorro”; “Marley e eu”).
3. Mais, o mercado de produtos para animais tem aumentado exponencialmente – sem ser apenas ração. que até já existe ração vegan



– mas produtos como brinquedos, roupas, camas fashion, lençóis a dar com a roupa dos pais humanos, camaras para assistir o animal em casa quando se está no trabalho, entre outras coisas.

4. Muitas empresas (exemplo Amazon, Apple, Google, Nestlé, Purina, já reconheceram essas mudanças e implementaram práticas pet-friendly com resultados marcantes). A verdade é que as empresas preocupadas com a saúde e bem-estar dos seus trabalhadores estão a permitir, ainda que gradualmente, a presença de pets no trabalho, ou a implementação de outras práticas pet-friendly:
 - 4.1. Teletrabalho;
 - 4.2. Oferta de seguro do animal;
 - 4.3. Percentagem de ração comparticipada para o animal;
 - 4.4. Oferta de vouchers/cheques para escolas para animais;
 - 4.5. Oferta de vouchers/cheques para hotéis para animais;
 - 4.6. Licença “paternidade” – 10 dias de licença para quem adote um animal – de uma associação;
 - 4.7. “Política de Petiqueta” – comportamentos exemplares dos animais e donos.

O que diz a Ciência?

Já cientificamente, existem estudos realizados na Universidade de Azabu, Japão indicou que os donos de cães liberam mais ocitocina, principalmente após interagirem com os seus animais.

Outro estudo com trabalhadores em empresas pet-friendly mostrou que estes tinham mais foco e uma maior interação entre as equipas (engagement relacional), o que ajudava na aproximação e criação de um senso de pertença, além de tornar a rotina mais divertida.

Um estudo recente mostrou que os Pets at Work era o terceiro melhor benefício concedido pelas empresas. Já para não falar da visibilidade exterior em termos de atração e retenção de talento. Funcionando como um íman para os colaboradores permanecerem mais anos na empresa, como para os talentos de mercado terem uma visão positiva do funcionamento e preocupação da empresa para com os seus funcionários.



E que vantagens existem?

- ✓ Aumento da Produtividade e desempenho.
- ✓ Mais interação entre as equipas;
- ✓ Aumento do foco e concentração na tarefa;
- ✓ Maior engagement e identificação com a organização (um estudo mostrou que pelo menos 90% das pessoas com animais que trabalham em empresas pet-friendly reduzem a sua intenção de saída da empresa);
- ✓ Aumento na cooperação entre equipas e colegas de trabalho;
- ✓ Aumento do bem-estar, felicidade;
- ✓ Redução do stress, burnout, redução de atitudes negativas e comportamentos contraprodutivos (ex.: procrastinar);
- ✓ Redução da sensação de solidão, e melhoria do ambiente de trabalho;
- ✓ Os animais também auxiliam na realização das pausas (durante o dia de trabalho) que são fundamentais para o bem-estar dos funcionários;
- ✓ Os animais também auxiliam na realização de caminhadas curtas, um pouco de diversão e distrações temporárias permitem interrupções mentais necessárias para não sobrecarregar os colaboradores, evitando assim o desgaste mental e emocional (como o desenvolvimento do burnout);
- ✓ A alegria, felicidade e os sorrisos ofertados pelos animais ao ambiente de trabalho, são contagiosos têm um efeito calmante, reduzem a pressão arterial, diminuem a exaustão e tornam os funcionários mais cordiais uns com os outros e definitivamente mais produtivos.



Existe procura destes espaços pet-friendly?

Na hora da procura de um emprego, muitas pessoas começam a valorizar os locais de trabalho que praticam políticas pet-friendly, devido a esta priorização de locais onde querem trabalhar, é diretamente afetado as opções dos empregadores permitirem a práticas destas políticas ou não.

De acordo com um estudo, muitos dos que procuram emprego, ou optam por sair de uma empresa para outra deve-se ao facto de adicionarem nos seus critérios o fator de a empresa ter políticas pet-friendly, de acordo com o seu nível de comprometimento para com os trabalhadores. E, portanto, fatores como balance work-life e remunerações atrativas passam a ter junto de si, este critério adicional na hora da procura ou escolha de local para trabalhar.

- ✓ 52% dizem que na hora de escolha do empregador, os benefícios das políticas pet-friendly são importantes;
- ✓ 49% afirmam que um ambiente de trabalho pet-friendly pode convencê-los na decisão de aceitar uma oferta de trabalho;
- ✓ 41% refere que considera que ter pets no escritório contribui para o seu sentimento de satisfação;
- ✓ 46% sugere que preferem recomendar e referenciar a um amigo ou familiar um local de trabalho que permita pets no espaço.

Para contratar os nossos serviços entre em contacto connosco através de:

geralfriendsandbenefits@gmail.com

Referências

- Esperança, J. T. B. D. C. (2019). *Empresas Pet-Friendly: efeitos na percepção de responsabilidade social e comprometimento organizacional* (Doctoral dissertation).
- Kelemen, T. K., Matthews, S. H., Wan, M., & Zhang, Y. (2020). The secret life of pets: The intersection of animals and organizational life. *Journal of Organizational Behavior*, 41(7), 694-697.
- Maddox, J. (2021). The secret life of pet Instagram accounts: Joy, resistance, and commodification in the Internet's cute economy. *New media & society*, 23(11), 3332-3348.
- Hall, S., Wright, H., McCune, S., Zulch, H., & Mills, D. (2017). Perceptions of dogs in the workplace: the pros and the cons. *anthrozoös*, 30(2), 291-305.
- Cunha, M. P. E., Rego, A., & Munro, I. (2019). Dogs in organizations. *Human Relations*, 72(4), 778-800.
- Wilkin, C. L., Fairlie, P., & Ezzedeen, S. R. (2016). Who let the dogs in? A look at pet-friendly workplaces. *International Journal of Workplace Health Management*, 9(1), 96-109.
- Wagner, E., & Pina e Cunha, M. (2021). Dogs at the Workplace: A Multiple Case Study. *Animals*, 11(1), 89.
- Junça-Silva, A. (2022). Friends with Benefits: The Positive Consequences of Pet-Friendly Practices for Workers' Well-Being. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 19(3), 1069.
- Santos, R. R. D. (2022). *A relação humano-animal de companhia e o bem-estar subjetivo: um estudo correlacional* (Doctoral dissertation).
- Junça-Silva, A.; Almeida, M.; Gomes, C. The Role of Dogs in the Relationship between Telework and Performance via Affect: A Moderated Moderated Mediation Analysis. *Animals* **2022**, *12*, 1727.
<https://doi.org/10.3390/ani12131727>
- Brower, Tracy (2022): Pet-Friendly Workplaces Are On The Rise: Here's Where To Find Them; Forbes.
<https://www.forbes.com/sites/tracybrower/2022/02/01/pet-friendly-workplaces-are-on-the-rise-heres-where-to-find-them/?sh=560a903143a7>